SJB SELECTION

CRÍTICA · SOUL

Means the World | Reuben James

A coisa mais difícil na música não é tocar algo complicado. É fazê-lo parecer simples. “Means the World”, de Reuben James, consegue precisamente esse pequeno engano.

SJB SELECTION · NOVEMBRO 2026

A coisa mais difícil na música não é tocar algo complicado. É fazê-lo parecer simples. “Means the World”, de Reuben James, consegue precisamente esse pequeno engano.

Antes das digressões, dos discos e das grandes colaborações, havia simplesmente um piano na casa de Reuben James. Começou a tocar por volta dos três ou quatro anos e recorda-se de passar horas ao instrumento. Aquilo que era quase um brinquedo acabaria por tornar-se o centro da sua vida musical.

Depois vieram a formação em jazz, o Trinity College of Music, os clubes londrinos e o encontro com um então pouco conhecido Sam Smith. James deixou os estudos e continuou a aprender na estrada, transformando o palco na sua segunda escola.

Ainda antes disso houve outro momento decisivo: adolescente, abriu um concerto de B.B. King em Espanha. O medo diante de milhares de pessoas transformou-se em adrenalina e, finalmente, na certeza de que aquela seria a sua vida.

Tudo isso reaparece em “Means the World”.

Mas nada é colocado em exposição.

É aqui que Reuben James revela uma qualidade rara: **sabe fazer música sofisticada parecer simples**.

Escrita e produzida com CARRTOONS, a faixa reúne piano, voz, baixo, bateria, saxofone alto e flauta. Braxton Cook e Gareth Lockrane acrescentam novas cores jazzísticas a uma estrutura profundamente enraizada no soul e no R&B.

No papel, poderia ser demasiado.

Ao ouvido, parece inevitável.

Saxofone e flauta entrelaçam-se sem se atropelarem; o baixo mantém-se no pocket e empurra sem inchar; o piano conserva algo daquela descoberta infantil do instrumento, um ligeiro **tilintar de notas** sob o qual trabalham anos de harmonia, estudo e experiência.

Tudo se funde num **som quente e aveludado**. Debaixo dessa superfície suave, porém, trabalha uma pequena máquina harmónica cheia de engrenagens.

É uma **complexidade leve**, como um bailarino que esconde todas as horas de treino dentro de um movimento que parece completamente natural.

James não exibe o acorde complicado. Deixa simplesmente que funcione.

Jazz, R&B e soul acabam por sujar as mãos uns nos outros, até deixar de fazer sentido decidir onde um termina e o outro começa.

> ***“Means the World” contém muito mais música do que aquela que exibe. E talvez o verdadeiro talento de Reuben James esteja precisamente aqui: esconder o trabalho, deixar apenas o groove e fazer parecer espontâneo aquilo que foi construído com enorme cuidado.***

OUVIR

Means the World — Reuben James — está na nossa playlist Soul Jazz & Velvet Grooves.

Reuben James with Braxton Cook, CARRTOONS and Gareth Lockrane. Atualizada todas as sextas. Escolhida de ouvido.

LISTEN FIRST. SELECT SECOND.